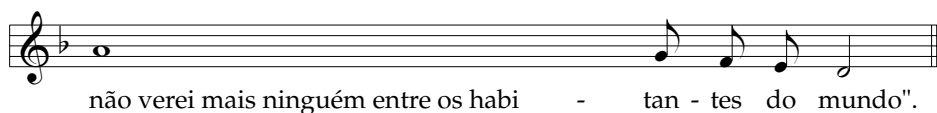
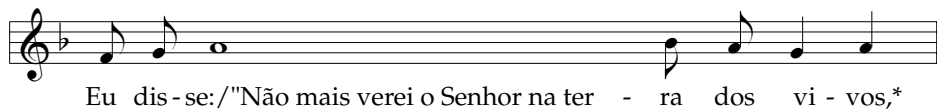
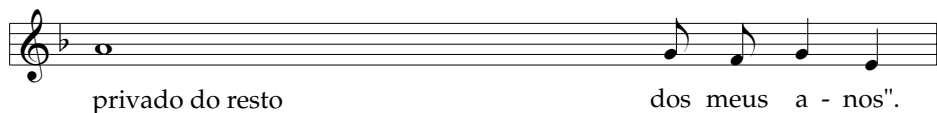
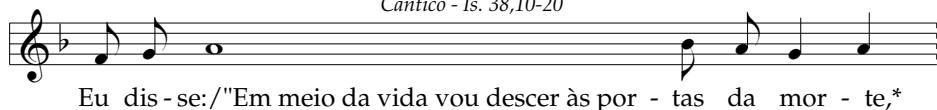


## Livrai-me Senhor (Ant.)

M. Luís



*Cântico - Is. 38,10-20*



2. Para longe de mim foi arrancada a minha morada, como tenda de pastores. Como tecelão, eu tecia a minha vida, mas cortaram-me a trama.
3. Dia e noite sou consumido e grito ao amanhecer. Como um leão que dilacera os meus ossos, assim sou consumido dia e noite.
4. Grito como a andorinha e gemo como a pomba. Cansam-se meus olhos de olhar para o alto; socorrei-me, Senhor.
5. Por vós, Senhor, viverá o meu espírito, e o meu sofrimento se converterá em paz. Preservastes a minha alma da corrupção da morte, perdoastes todos os meus pecados.
6. Nem a morada dos mortos Vos louvará, nem a morte Vos dará glória. Para quem desce ao túmulo, acaba a esperança na vossa fidelidade.

7. Só os vivos podem louvar-Vos,  
como eu Vos louvo hoje.  
O pai dará a conhecer aos seus filhos  
a vossa fidelidade.
8. Senhor, vinde em meu auxílio,  
e cantaremos ossos salmos,  
todos os dias da nostra vida,  
no templo do Senhor.